SEMANARIO INDEPENDENTE

ASSSIGNATURA-PAGAMENTO ADIANTADO-Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600 rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8 Editor e proprietario-J. da Silva Vieira

Domingo, 11 de Junho de 1899.

ANNUNCIOS-LOGAR COMPETENTE-Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %. Communicados, ou reclames, 40 rs. a linha. Os assignantes 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

MELHORAMENTOS

Desde muito tempo se reconhece entre nos a necessidade de dotar esta terra e a importante freguezia de Fão com a edificação de uma praça fechada e de um matadouro publico que sirva as duas localidades. Mas, se uma ou outra das vereações que teem estado à frente do nosso municipio teem pensado na construcção d'esses utilissimos melhoramentos, na realidade ainda nenhuma, até hoje, se abalançou a leval-a á pratica.

Surge agora a louvavel iniciativa d'esses melhoramentos do animo de um dos membros da actual vereação, em que se reflectem os seus bons e apreciaveis sentimentos patrioticos e o seu espirito emprehendedor e amante do progresso, que apresentou, em camara, oma proposta e plano d'orçamento pelo qual se reconhece que o municipio teria a dispender na construcção d'esses melhoramentos uma verba de alguns contos de rs., a que poderia fazer face com o contrahimento de um emprestimo de facil amortisação por meio das receitas diversas que proviriam da existencia d'esses melhoramentos, como havemos de demonstrar com a publicação do alludido plano e das verbas de receita que nos mesmos viriam a cobrar-se.

Suppômos que a proposta do digno vereador foi bem acolhida pelos seus illustrados collegas, porquanto a realisação de taes melhoramentos representa um engrandecimento para as duas localidades e a creação de importantes receitas para o municipio.

Além d'isso, Espozende e Fão, como é sentido, teem necessidade de uma praça fechada e de um matadouro publico, em condições regulares, e torna-se preciso que a nossa Camara se compenetre a valer d'essa pecessidade.

Estas duas localidades resentemse ha muito de um grande atrazo material, se as compararmos com outras até de inferior cathegoria e

Trabaihar por levantal-as d'espelo seu desenvolvimento e progresso, de forma a que justamente se louvem e glorifiquem aquelles que, pão cruzação os braços, obram com dedicação pelo seu prospero

Não lhes faltam elementos para se torharem umas terras limpas, excellentes, bonitas mesmo, se os homens que dirigem os seus destinos não descurarem esses elementos.

Se a actual vereação, como é de esperar, desenvolver o seu zelo e actividade e tomar a peito o enou d'aquelle, obstaculos estes que se de para arcar com os que pretendiam ser donos d'isto tudo, é claro que os melhoramentos não se farão esperar muito.

Se, pelo contrario, principiar (o que não crêmos) a applicar os réditos do municipio em estradas ou nharem de esbanjadora.

Pela nossa parte fiamos que a nossa Camara, escudada nos principios de economia e sempre com vado à cathegoria que merece, trabalhará no sentido de o melhorar tanto quanto possivel, confirmando assim a bos conta em que temos todos os surs. vereadores e a confiança que em si depositamos.

A EMIGRAÇÃO

O povo portuguez, que fanto se evidencion pelo seu genio aventureiro, transpondo mares e abordando continentes, tem, como objectivo ás suas aspirações, o ultramar, que representa o El-Dorado dos seus so-

E, attrahido por essa miragem seductora, abandona a patria, e là vae em demanda das auras da ventora, que não poucas vezes cedem o logar às tempestades da miseria.

A emigração em Portugal faz-se em tão larga escala, que se torna necessario attender devidamente a este grave assumpto, porque a diminuição da população trabalhadora representa um grande mai para um

E nem ao menos se aproveita n'uma grande parte a actividade dos emigrantes, perque muitos d'estes ou são dizimados por mortiferas epidemias ou luctam invencivelmente com a miseria.

A prosperidade d'om paiz està na razão directa do desenvolvimento das suas fontes productoras, por meio d'um trabalho presistente, intensivo e bem dirigido e aproveitado. Ora, escasseando os braços para o trabalho, não póde desenvolver-se tão largamente a producção, o que representa uma perda de elementos de riqueza publica. E nos possuimos ainda bastantes fontes productoras para empregar proveitosamente a actividade individual. O que se alrazo condemnavel, é trabalhar nos falta é boa orientação, desde os dirigentes aos dirigidos.

A agricultura podia constituir uma mais remunerativa fonte productora, se se melhorassem convenientemente os processos culturaes; mas, infelizmente, nem por parte dos governos, nem por iniciativa particular do maior numero de agricultores, se trata de acompanhar a evolução cultural que em outros paizes adiantados se manifesta. E d'este grande erro economico resulta que a producção agricola, por deficiente, não compensa os trabalhos de cultugrandecimento das duas localidades ra, afugentando consequentemente os e das demais freguezias do concelho, trabalhadores ruraes, que procuram pondo de parte os obstaculos d'este empregar com mais resultado a sua actividade. Ao espirito da população teem apresentado a outras vereações trabalhadora apresenta-se então como que não tiveram força e hombrida- miragem attrahente o Brazil, que se the afigora o paiz do ouro, e, em busca de fortuna, lá vão tantos desgraçados perder as esperanças faguerras que os embalavam.

Nós temos mesmo no continente, especialmente no Alemtejo, onde empregar qualquer excesso de populatravêssos, sem olhar primeiramente | ção que haja em algons pontos; e às obras de mais urgente necessida- muito mais largamente o podemos

cessidade economica, aos nossos go-

Mas o que é preciso para colhêr os desejados resultados é que os coa mira em ver o nosso concelho ele- lonos que vão para a Africa sejam convenientemente auxiliados pelo Estado, ministrando-se-lhes em principio os necessarios recursos para elles poderem dar expansão à sna actividade; pois o que acontece, por falta d'essa protecção, é encontrarem-se na Africa emigrantes portuguezes em grande miseria, a ponto de que o governo trata de os repatriar gratuitamente. Parece-nos que melhor fazia o governo em os auxiliar com os indispensaveis recursos para elles ali desenvolverem a colonisação, tão necessaria para a prosperidade d'aquellas nossas possessões.

A emigração, quando não ha excesso de população, é um esgotamento de forças para um paiz, manifestando-se evidentemente e em breve os seus prejudicialissimos effei-

O problema da emigração requer, pois, um serio estudo, para se resolver satisfatoriamente; e é de lamentar que elle não tenha tido dos nossos governos uma mais decidida attenção.

Oxalà que um dia a venha a ter, como se torna indispensavel.

O ANNO SANTO

Em data de 11 do mez findo, communicam de Roma ao «Figaro»:

Leão XIII mandou publicar hoje a bulla que proclama o anno de 1900 anno de sjubileu ou anno santo. Esta bulls foi solemnemente lida, pelas 11 horas da manhã, no portico de São Pedro, sendo depois affixada nas portas das outras basilicas.

E' o vigessimo primeiro anno santo. O ultimo foi o de 1825. Durante o seu longo pontificado, Pio IX poude proclamar dois: 1850 e 1875; mas teve que abster-se. Em 1850 estava o Pontifice refugiado em Napoles; em 1875 estava-se nos primeiros tempos da occupação italiana e teria sido perigoso-então que as paixões haviam attingido o seu maximo de excitação-attrahir a Roma um grande nomero de catholi-

Calcula-se que mais de 300:000 peregrinos visitarão no anno proximo a cidade eterna. E Paris não farà concorrencia a Roma, antes ambas se auxiliarão, que os romeiros da fé podem muito bem ser tambem os romeiros da sciencia e da arte.

S. PAIO D'ANTAS, 5 DE JUNHO DE 1899

Grande festividade

Por absoluta falta de noticias, deixei ha alguns mezes de escrever para «O Povo Espozendense» estas desalinhadas correspondencias, de que peço desculpa á illustrada redacção e sos leitores.

-No dia 1 e 2 de julho proximo, realisar-se-ha n'esta freguezia a antiga festa de Nossa Senhora das Victorias, que se venera no seu altar de padroeira na egreja parochial. N'alguns dias da semana antecedente, será a pomposa festividade annunciada por repiques de sino e descargas de morteiros, pela manhã, ao meio dia e á noite.

Dia 1, haverà de starde vesperas

simples expediente para 'não a alcu- lonisação se impõe, como uma ne- sermão pelo rev. reitor d'esta freguezia, sor. padre Bento Josè da Motta, muito conhecido orador sagrado n'este concelho, Vianna do Castello e Barcellos.

Ao meio dia serà a festa annunciada por uma salva real de 21 tiros e duas magnificas bandas de musica principiarão a executar o seu variado reportorio. A 1.º musica é a excellente banda marcial de «Cabreiros», concelho de Braga, muito apreciada em toda a provincia do Minho e Douro.

A segunda musica è a de «Belinho», tambem muito conhecida n'estes sitios.

A' noite queimar-se-ha abundante e vistoso fogo do ar, no monte do costume. Na frontaria da egreja e no espaçoso adro, haverá grande illuminação, fogo de vistas. fornecido por tres dos mais habeis pyrotechnicos do Minho, balões aereos,

Dia 2, alvorada com uma salva de 21 tiros, missa de manhã, resada, durante a qual e no fim. tocarão as duas musicas. As 10 horas «missa solemne», acompanhada a grande instrumental e sermão pelo rev. padre Coutinho, de Villa de Punhe, Vianna. De tarde grande arraial, sermão pelo rev. padre Leituga, e uma magestosa procissão que dará volta pelo espaçoso adro, abrilhantada com numerosos anjinhos e no fim tocarão as duas musicas e será queimado muito fogo do ar, bonecos allusivos a certos personagens, etc.

O thesoureiro d'esta grande festividade è o snr. Mancel Rodrigues Vianna, acreditado negociante d'esta freguezia, a quem devemos e agradecemos estes esclarecimentos, o qual não se tem poupado a fadigas e despezas para que ella fique memoravel ás pessoas que a presen-

Haverá cas proximidades do adro, varias barracas com vinho verde, doces, pão e fructas. Em casa do snr. Manoel Vianna, que fica proxima, estará à venda o melhor vinho verde, d'um dos mais abastados proprietarios d'esta freguezia, do tal que faz andar a cabeça á roda, estando fixa, dar escorregões, sem haver lama e fazer linhas curvas e quebradas, pelos caminhos e estradas?!..

-Espera-se aqui com anciedade um engenheiro-conductor de obras publicas que, por determinação do actual e nobre governo progressista, vem estudar um lanço de estrada, que partindo da estrada districtal de Espozende a Vianna, vá entroncer na estrada real, que passa na freguezia de Santa Marinha de Forjães, de Barcellos a Vianna.

Correm aqui varias versões sobre o ponto de partida d'esta estrada, qual d'ellas a mais absurda e disparatada; por exemplo: Diz-se que a estrada partirà da capella de Santo Amaro, da freguezia de Belinho, seguindo pela encosta do monte da Portella, sem tocar pelas proximidades da magnifica egreja matriz d'esta freguezia. Se isto é verdade, pão terá utilidade alguma para esta freguezia, e só será proveitosa para as cóbras e sapos, do monte da Portella!

Ficamos de atalaia até que prinde, então é melhor limitar-se ao fazer para a nossa Africa, cuja co- com exposição do SS. Sacramento e cipie o estudo da referida estrada,

para depois fallarmos da justiça que assiste a este povo, verberando ou elogiando desassombradamente, a direcção e posição que lhe derem.

-O tempo corre propicio para a agricultura, os campos desenvolvem com prodigiosa seiva os milheiraes, que apresentam soberbo aspecto; as vinhas pode dizer-se que têem tentos cachos como folhas. Em vista d'esta promettedora abundancia, o milho o o vinho teem baixado muito, regulando a pipa de 500 litros entre 205000 e 265000 reis.

Os lavradores andam alegres e Deus lhe conserve esta fundada ale-

Meira da Rocha.

TUBERCULOSE

A questão da tuberculose éstá na ordem do dia. Doença terrivel e devastadora, faz annualmente numerosas victimas, estendendo cada vez mais a sua area de acção, tanto nas cidades, como nos campos. Os progressos realisados por ella nos ultimos tempos, graças á falta de hygiene que se observa por toda a parte, nomeadamante nos logares onde ha accumulação de individuos, como hospitaes, casernas, cadeias, escolas, asylos, etc., causaram um verdadeiro alarme. Os homens de sciencia, os medicos, foram os primeiros a chamar a attenção dos gover-nantes e do publico para o assumpto, mostrando és perigos que todos correm pelo geral desleixo. A questão tem sido tratada proficientemente no seio das sociedades de sciencias medicas, na imprensa, tanto em revistas da especialidade, como nos jornaes politicos, e até no parlamento.

Ahi, na camara dos deputados, foi um representante da cidade de Lisboa, que é ao mesmo tempo distincto lente da escola medico-cirurugica da capital, o snr. dr. Moreira Junior, quem levantou a questão, expondo as terriveis consequencias do desenvolvimento cada vez maior da tuberculose, e reclamando do governo immediatas e efficazes providencias.

Parece não ter sido em vão este appello ao governo, porquanto o sr. Josè Luciano de Castro prometteu interessar-se pelo assumpto, e, segundo consta, já tem preparada com a collaboração de homens de sciencia competentes uma proposta de lei relativa á tuberculose, que em breve será submettida á apreciação parlamentar.

Se nas regiões officiaes alguma coisa se projecta fazer para combater os progressos da tuberculose, tambem fóra d'ellas se não descura actualmente o assumpto.

A sociedade das sciencias medicas de Lisboa, preoccupada pelo desenvolvimento que nos ultimos annos tem tido a devastadora doença, nomeou ha algum tempo uma commissão para estudar os meios de a combater vantajosamente. E essa commissão, formada por medicos distinctos, já apresenton á assembléa geral da sociedade o resultado dos seus trabalhos. O relatorio elaborado pelo sr. dr. Camara Pestana é um documento lucidissimo, em que o assumpto è tra-I tado á sua verdadeira altura sci-

Espera-se anciosamente que se descubra algum remedio ou algum sôro para curar a tysica, como se tem descoberto para a cura de outras doenças, anteriormente julgadas incuraveis. Mas mais vale prevenir do que remediar. Procure-se, pois, evitar a propagação do mál, o que è de resultados muito mais seguros. O tuberculoso, uma vez curado, nunca ficaria um homem valido e robusto; pelo contrario, em breve seria victimado por qual-quer outra doença, «ficando o organismo á mercê do primeiro solavanco que no seu caminho encontre». Portanto, todos os esforços devem tender a evitar o derramamento do mal. E' esta a opinião sustentada pelo illustre relator.

A tuberculose é uma doença e. vitavel. Evite-se, pois, que ella se desenvolva. Como? Por meio da hygiene; isto é. «destruindo o microbio que a produz e alevantando o organismo, que, quando enfraquecido, constitue terreno propicio para o desenvolvimen-

to do germen».

Nos paizes onde se teem adoptado sèlias medidas hygienicas, tanto por parte das auctoridades, como, sobretudo, por parte do publico, convenientemente educado, a tuberculose não faz os estragos que está produzindo entre nós e tende cada vez mais a diminuir. E' o que tem succedido por exemplo em New-York, onde a casa que foi habitada por um tuberculoso. que morreu ou que se mudou, não póde ser habitada por novo inquilino antes de uma rigorosa desinfecção, e onde a alimentação publica, principalmente a carne e o leite, está sujeita á mais cuidadosa fiscalisação. Os resultados denuncia-os a estatistica: de 1886 a 1897 a mortalidade pela tuberculose desceu de 3,79 a 2,46.

Para se obter a diminuição dos casos de tysica no nosso paiz, é indispensavel, antes de tudo, levar o nosso publico a mudar de habitos, o que sò se conseguirá por meio de uma insistente propaganda; é preciso levar «desde as classes sociaes mais infimas até ás mais elevadas, cuja pseudo illustração é assás ronceira, a noção e a convicção d'aquelle perigo e o modo de o combater».

Diz o sr. Camara Pestana que são dois os vehiculos mais frequentes do contagio; a expectoração e as gotticulas de saliva que o tuberculoso falando, tossindo, espalha pelo ambiente. E' contra elles que é necessario luctar. Para isso dê-se ao publico uma boa educação, acostumese a adoptar habitos hygienicos. Deve-se começar pelos collegios, por todos os estabelecimentos de educação.

As leis e os regulamentos nada conseguem se o publico não estiver preparado antecipadamente para acatar as suas disposições.

Do «Seculo».

Prejurio

(às damas de Fão)

Amei-a tanto!...

Era tão pallida, tão pallida! . . . os seus olhos tão meigos e seductores!... e o cabello!... esse cabello tão negro, a engrinaldar-lhe a fronte nivea e angelical! . . .

Foi n'uma das ultimas tardes de verão que me concedeu a primeira entrevista.

... E lá fomos os dois, á hora em que os camponios recolhem ás cabanas, cheios de intima satisfação pelo mago recolhimento, pelo doce encanto do declinar do dia... a essa hora tranquilla de idylios e poemas!...

... e là fomos os dois, muito perto um do outro, seguindo a estrada, sem ousarmos fallar, sem ousarmos quebrar esse enleio encantador que nos prendera logo ne l

principio do nosso passeio.

É que eu não fingia!..: en amava-a verdadeiramente, santamente, como se deve amar uma só vèz na

Se o meu amôr era correspondido; ignorava-o aiuda...nunca m'o dissera, e eu nonca podera traduzir a expressão d'esses olhos tão negros, tão vagos e mysteriosos!...

Seguimos o ribeiro e fomos sentar-nos junto do moinho, velho e arruinado.

Então atrevi me:

-Ouves... sabes a que vim... eu amo-te muito... quero que me desenganes. . . supplico-te a que o

Ella olhou-me muito tempo, muito tempo.

Por sim deixon de sitar-me... curvou-se para o regato e ficou por om momento contemplando a lympha que corria aos nossos pés n'um leve e terno murmurio; e, quando ergueu de novo a fronte, foi para me me dizar, quasi ao ouvido, unito baixinho como n'uma caricia tan branda que a sua voz se confundiu com e murmurio do regato.

-Tambem eu le amo muito!...

Juramos amarinos sempra,

nunca olvidar as nossas juras. Tivemos, como aquella, muitas eutrevistas...

Um dia ella faltou... percorri o moinho, o ribeiro, a estrada e não a vi! Nunca mais voltou...

Procurei-a... via de novo; mas os seus olhos jà não eram meigos... eraul duros e muito mais mysterio-

Já me não amava... um ontro occupara o meu lugar no seu coração e ella... trahira-me!

Chorei por muito tempo aquelle desengano, e hoje ainda sinto lagrimas quando me lembro d'ella que eu amei tanto, e que era tão pallida... com a fronte nivea e angelical engrinaldada com madeixas tão negras, tão negras, como o seu olhar cheio de mysterios!...

Porto-Maio-de 99.

Alfredo Brochado Soares.

ANCEIOS LOUCOS

a Xavier Vianna

Eu quizera unir-te ao seio, Meu anceio, Meu amôr! E n'uma infinda ternura Libar o mel e a frescura Da tua bocca, —uma flôr.

Quizera trazer-te unida Toda a vida Contra mim; Sorver-te os labios n'um beijo, -Mixto d'amor e desejo!-Meu innocente jasmim.

Adormecer embalado No trinado Dos teus cantos... E queria que me visses Devorar-te com meiguices, Beijar os teus olhos santos.

Queria, louco, a tremer, Com prazer E orgulhoso, Apertar-te nos meus braços Como a hera, com seus laços, Aperta o tronco musgoso.

Eu quero que o sol, ao ver-nos Doces, ternos, Enlevados, Não possa dizer, fulgente, Se um vulto sômos, sómente, Se dois vultos abraçados!

Quizera, se a morte um dia, Magra, fria, Sem ter dò Quizesse beijar-te a rir, -Que nos viesse ferir A ambos, d'um golpe sò!

Eu quizera unir-te ao seio,

Meu anceio, Meu amor! Morresse, embora, depois... Vendo teus olhos - dois soes! E a tua bocca,—uma flôr!

Coimbra.

F. Alexandrino.

Do Brazil a Fortugal

Revista n'um golpe de vista

O 1.º de maio, a data solemne do operariado universal, não teve este anno a commemoração augusta a que em outras éras se alcondorou, commemoração essa nem sempre augusta pelas galas e harmonia com que a revestiam, mas tambem pelo lucto com que lhe roubavam esse lustre, pela desordem que vinha destruir por completo o seu lema-União.

Grande numero de trabalhadores não deram «gazeta» às fabricas, nem fizeram um «soèto» nos misteres onde buscam a conquista do pão quotidianopara endemingados ir 'traz do cfungagà» desafinado, regougar vivas a mortos e morras a vivos. Sairam, como todos os dias uteis, de manhã cedo, na sua bluza desbotada e de remendos multicolores, haurir os tantos cobres para, á noite, com a mulher e filhinhos, por entre mais um decilitro por ser dia commemorativo, realisar aquelle santo ditado.

«Boa romaria faz, quem na sua casa fica em paz».

Tirante a dedicatoria-A Grande Festa do Trabalho - com que os cartazes dos espectaculos se enfeitaram, e a melodia infernal d'uma musica ad hoc que, precedida de meía centena de garotitos, andou por essas ruas a acompanhar o dò do peito onde subiram os vivas, ao que «calhava», de tão grandiosos romeiros do Trabalho-nada mais vi, nem ouvi, nem tampouco sei houvesse a maior, para celebrar essas tão festeiras vinte-e-quatro horas.

Ahi é o mez das flores, das auroras luminosas e rosadas, das noites luarentas que suspiram olencias de rosaes e trevo. Mez em que o poeta das Lauras, das Beatrizes, das suas manas e sopeiras respectivas - começam de provar as lyras, os alaudes, as guitarras bohemicas as canna-rachadas comezinhas; e o poeta da Lua, o rouxinol cantor e cantado-principia a melodia suavissima com que corta o silencio pesado das horas-mortas; em que o tocador da Aldeia, a cantadeira das esturdias e esfolhadas-começam, um a substituir as cordas desfiadas do cavaquinho. a prima arranhante da rebeca, pelas novinhas trazidas da ultima feira; outra a ensajar os motes, as cantigas que lhe dão renome por aquellas redondesas, que fazem andar pelo beiço o Zè da Boiça, o Jaquim do Monte, mail-o regedor, o cabo d'ordes, o barbeiro, o sachristão e... até o padre Prior Deus | teiras que compram o peixe para o

Oiço, ao longe, o meio som do poetico sino d'aquella aldeia além, branca, tão branca a espreguiçar-se nas suas alfombras verdes, tão verdes como as esperanças das suas lindas ceifeiras.

Vejo correr, pressurosos cada vez mais, atravez dos valados floridos, das sebes perfumadas, os camponezes felizes, as aldeans coradas—caminho do tadeiras poderem comprar livremenadro. Começa o poente vermelho; adeuzes de sol fogem pelos cabecos da serra; aves celeres rasgam os ares, para os ninhos; rebanhos descem, a chocalhar, os montes humbrosos; o gado recolhe dos pascigos ferteis, aos apriscos frescos e abrigados.

O sino dandala uma vez mais; pelas naves da matriz um ladainhar de vozes, um murmurar de préces. E no cotovelo do atalho, ali, um retardatario para um que fica regando a leira promettedora:

-0' compadre, não vem ao mez de Maria?

... O mez de Maria! Quanta saudade dolente, para quem, por felicidade, trouxe da Infancia ida algumas crenças, muitas até, para este presente sem um porvir luminoso, um amanha mais ridente que o hoje tão pleno de triste-

-Leitora: vae, vae ao mez de Maria; e se a Ella dirigires algumas orações -resa-lhe uma Avè por mim.

Aqui os primeiros dias do mez cor-

rente foram alarmados com as tristes | concorrencia de generos à nossa resultantes de incendio que, na maxima parte, devorou o tão archaico quão rèles mercado, esse edificio indecente para uma cidade que faz jús em ser a primeira da America do Sul...

Pena foi que entre os escombros ficassem sepultadas algumas fortunas, e maior ainda lembrando-nos que, do meio d'elles, foram retirados dois corpos informes, de dois rapazitos, os quaes não poderam fugir á sanha das chammas, fustigadas por um vento que mais as ateava! Senão, que providencia aquelle fogo, quão dignos d'uma estatua esses a quem apontam como incendiarios, onde figura tambem uma mulher...

Vamos a ver se a municipalidade fará erguer d'esse 'montão de cinzas, que foi a velha Praça-um edificio digno do seculo das luzes demasiadas. Mas tal é de crer, para que haja uma paridade com o renascer do cambio a 24, cujo se espera brotará das cinzas de tantos mil contos papel, que os fornos da Alfandega teem redusido a zé-

Cambio a 24?! até parece ironia, n'esta quadra em que elle tão perto ha andado do ultimo numero d'aquella vin-

Mas, como ha um ditadosinho que

-«Não ha hem que sempre dure, nem mal que não acabe» cà ficamos 'com os olhos nas pelegas a

arderem, e a Esperança a caminho d'esse já breve dia em que as loiras inglezas - nos vendam as suas casquinadas d'oiro por dez mil reis...fracos. Rio, Maio de 1899.

Giz Vermelho.

Caes-peixe-contratadeiras

Parece que não será intempestiva uma ligeira referencia ao modo como se procede no nosso caes, com relação á venda do pescado.

Temos presenciado, le comnosco muitas pessoas, a maneira abusiva como as regateiras procedem para verificar as sus compras, com manifesto prejuizo do consumidor particular, que se vê na necessidade de deixar de realisar as suas compras por de nenhuma forma ser attendido entre aquella horda de regateiras barulhentas e malcreadas.

Ultimamente tem ali comparecido o zelador-mòr para conseguir, como faculta a lei, que se exponha por algum tempo a pescaria ao consumo particular.

Porém, as regateiras, por baixa-mão e por signaes, «palavreiam» todo o pescado e se os particulares pretendem qualquer porção de peixe, é-lhe pedida uma xorbitancia só para não fazerem vendagem ao retalho. Ora isto è gorosamente para com essas rega- de um numeroso auditorio. ir revender fora do nosso concelho, e que com gestos indecentes e palavrões que offendem a moral publica não teem respeito por ninguem nem obedecem ao empregado,o qual julgamos insufficiente para manter a ordem com semelhante gente.

E' ver: quando o empregado dà signal de os contratadores e contrate, já tudo está comprado. E' só lançar nas canastras e seguir viagem, ficando assim os particulares probibidos de comprar peixe para seu consumo.

Torna-se necessario, portanto, que a auctoridade competente, que sabe bem o quanto ali se passa, faca tambem por que este abuso termine de uma vez para sempre.

As açambarcadeiras

Jà aqui n'este jornal verbera mos o procedimento de algumas acambarcadeiras de fructas que, sem respeito pelo codigo de posturas, continuam a açambarcar todos os generos que lhes convém para revenderem por alto preço nas suas tendas, fazendo-o de manha muito cedo, fóra da villa, nos pontos principaes por onde é costume virem as lavradeiras para o mercado.

praça, queixando-se, e com rasão, os habitantes d'esta villa, de que se vêem obrigados a dar ás regaleiras o que ellas lhes parecer pedir pelos generos, às vezes preços fabu-

Bom será que se ponha cobro a este abuso e que o sur. zelador-mór multe as contraventoras, fazendo comprir assim a lei que não deve ser letra morta. Mesmo será desnecessario que andemos em todos os numeros d'este jornal a pedir providencias, quando ellas podem ser dadas de uma vez para sempre. Faça respeitar a lei, pois é fiscal d'-

Pharolim

Por ordem superior, projectase introduzir alguns reparos no pharolim e na pequena casa em que se acha montado, no Castello da barra.

A columna d'onde pende o candelabro vae ser levantada mais um metro e as paredes da casa reparadas e alargadas, de maneira a ficar com alguns compartimentos para melhor regularidade do servico.

Parece que o funccionario superior da secção dos pharoes, que ha dias ahi veio inspeccionar o pharolim, fallou na futura edificação de uma nova 'casa, proximo do local, para habitação do respectivo empregado.

Na freguesia das Marinhas projectam se ruidosos festejos ao popular Santo Antonio, para o proximo domingo, 18 do corrente.

Festividade em Fão

Uma solemnidade brilhante e magestosa a que se realisou domingo ultimo na freguesia de Fão, em honra do immaculado Coração de Maria.

A magnificencia e lusimento com que se achava revestida a egreja Matriz e a pompa com que se levou a effeito a procissão, evidenciaram mais uma vez a profunda e expressiva crença religiosa que caracterisa e distingue aquelle povo, tão laborioso quanto christão.

N'aquelle dia, de manhã, celebrou-se missa cantada a grande instrumental, sendo celebrante o rev.º Manoe! Villa Chã Esteves e servindo de mestre ceremonias o rev.º Manoel Villa Chã Pinheiro. De tarde proferiu o novel mas já distincto orador rev.º Antonio Villa Cha Esteves, de Barcellos, um discurso belrealmente um abuso que se pode lissimo, tanto na forma como na muito bem cohibir, procedendo ri- essencia, que prendeu a attenção

> na procissão iam encorporados: um turno d'alumnos da escola «Amorim Campos» com o respectivo professor, varias irmandades e 95 anjinhos, figuras allegoricas e um côro de virgens, vestidas e adornadas a capricho, que erguiam canticos á Virgem, alternadamente.

> Foi, repetimos, uma solemnidade brilhante e magestosa, que deveras agradou e admirou a todos quantos a ella assistiram, e por cuja realisação justamente se podem ufanar os seus sympathicos promotores.

-6 C +2 3 Pescado

O nosso mercado foi na ultima semana bem abastecido de pescado. No caes vendeu-se em abundan-

cia sardinha das lanchas poveiras e das da nossa ribeira, a um preço relativamente barato.

Movimento maritimo

Durante a semana finda houve o seguinte movimento de navios na barra d'este porto:

Sahiram o caffique «Etelvina», vasio, para Aveiro; e os hiates «Gomes 1.º » e «Boa Hora», com carregamento de madeira para Villa Real de Santo Antonio. Entrou o cahique «Ventura de Deus», vinde da Ora isto é um abuso e tira a Figueira da Foz com carregamento

de pedra calcarea, e que sabe hoje para aquelle porto, em lastro.

Heje deve demandar a barra a chalupa «Patria», procedente do Porto.

Lanços d'estradas

Está em projecto a construcção de um lanço d'estrada a partir de São Paio d'Antas, d'este concelho (estrada districtal d'Espozende a Vianna) e a entroncar na estrada real de Barcellos a Vianna.

O projectado lanço virá beneficiar em extremo aquella freguezia e as suas limitrophes.

Para organisar o estudo da referida estrada è esperado brevemente um engenheiro-conductor das obras publicas d'este districto.

Consta que brevemente serà au clorisada a construcção de outro lanço d'estrada a partir das proximidades da capella da Senhora da Soledade, em direcção a Goios, Palmeira e Curvos.

Carnet elegante

Em serviço de inspecção ao pharolim d'este porto, esteve em Espozende, ha dias, o digno chefe da 3.º secção dos pharoes em Lisboa.

Esteve n'esta villa o muito di gno director da repartição d'obras publicas n'este districto, snr. Casimiro de Menezes.

Acha-se quasi restabelecido da sua grave doença, pelo que já está exercendo a sua espinhosa missão evangelica, o venerando Prior da freguezia de Fão, rev. Gençalo Lourenço Cardoso Vianna.

Estimamos sinceramente.

Já se acha restabelecido da grave doença que ultimamente o acommetteu, o nosso amigo snr. José de Passos de Jesus Ferreira, official de diligencias d'esta comarca.

Estimamos,

Acha-se entre nos, com sua ex. me esposa, o spr. Antonio Fernandes Lindote, conceitnado negociante de la conclusão do volume 2.º que fepedra calcarea na Figueira da Foz: chou com 767 paginas de leitura e

Tem estado um pouco incommodado de sua saude, o sur. Pedro José Alves Vianna, habil artista relojoeiro da visinha freguezia de Fão.

Appetecemos-lhe rapidas melhoras.

Na egreja parochial das Marifestividade ao S. Sacramento.

FESTAS

A nova fabrica de balões à veneziana para illuminação, de Fraga & Silwa, de Gouveia, montada segundo os melhores processos de perfeição e economia, que logo no primeiro anuo da innumeros typos de baldes seus originaes do mais fino bom gosto e por precos resumidos, o que lhe creou a mais honrosa reputação, encontra-se habilita-da a satisfazer todos os pedidos.

O extraordinario exito sempre crescente da nova fabrica explica-se não só pela sua moderna montagem, mas tambem pelus esforços incessantes que os seus proprietarios teem empregado para obter essa reputação que justamente al-

Effectivamente a nova fabrica achase completamente montada com todas as exigencias do progresso na industria.

A collecção da fabrica-FRAGA & SILVA-é extraordinarissima, constituindo a maior parte dos modelos inteira novidade no paiz.

Cartões de visita

ços. Qualquer encommenda se satisfaz no prazo de 20 minutos.

Bons cartões, lindos typos de phantasia, modernos, e modicos precos. Na typ. Espozendense.

Impressos proprios para processar as folhas do vencimento dos professores primarios.

pozendense».

Que maior bem então queremos nòs Além da fama que a Aurora tem? Se grosso lucro o avaro, que não nós, Contando e recontando se entretem; Esta casa só mira (e somos sós!) Vender sempre barato e vender bem. Quando surgiu trazja bons intuitos, Sabendo que mui poucos fazem muitos.

« AURORA COMMERCIAL»

FREITAS & CAMPOS

RUA VEIGA BEIRÃO

(Antiga Rua Direita) ESPOZENDE

Estação telegrapho postal

O edificio onde sa acha installada a repartição do correio e telegrapho està passando por varias transformações interiores.

A entrada para aquella repartição é servida por uma porta do centro do edificio, ficando agora a caixa justo é assignalar a sua absoluta repostal collocada no logar da antiga entrada. A repartição acha-se no primitivo compartimento, mes mais ampliada para o lundo do edificio.

Estas obras melhoram muito a referida repartição, e mais a melhorariam ainda, nas condições em que ora fica, se o correio se installasse independentemente do telegrapho, em sala distincta, a um dos la-

BIBLIOGRAPHIA

Os Dois Garotos

Já foi distribuido o tomo 15 d' este importante romance de Pierre Decourcelle, pertencente à «Nova Collecção Popular», que a antiga e muito popular casa Bertrand, de Lisboa, hoje do snr. José Bastos, 11 do mez findo em Paris onde era editor, traz com toda a regularida- conhecido como um dos melhores de em publicação.

Este tomo agora publicado traz 4 de indice, que faz 771, acompanhando-o o frontispicio e capa do mesmo e a seguir a continuação do

3.º volume que alcança a pag. 72. Cada tomo mensal de 120 paginas e 15 gravuras, devidamente brochado, costa apenas 300 reis

Assignatura permanente para a acquisição de romances editados pe-Garrett, 73 e 75-Lisboa.

Cancioneiro de musicas populares

O fasciculo 69 d'esta excepcionalissima publicação recommenda-se principalmente pela inserção que sua elaboração apresentou no mercado faz de canções do origem brazileira e acoriana, o cantico religioso «Salve Rainha», o amphiguri «Antonio anças. Costa por anno 2:000 reis, e Gerardo», etc. «O fado Leandro» é uma excellente composição do gene-

> Continua o «Cancioneiro» a recolher os apregoados classicos, ou pregões das ruas, curiosidade muito apreciavel.

Eis o summario:

«A morte de D. Pedro V», elegia, offerecida á snr.º D. Branca de Miranda; «Salve Rainha», cantico, offerecido à snrª D. Celestina de Să Coimbra; Trovas e Danças, no.º 3, offerecido à snr. D. Olinda de Sonza Avelar; «Trovas e Danças», n.º 4, offerecido à snr.º D. Guilhermina Chegou nova remessa em diver- Pinheiro: «A Dhalia», dança de roda, sos tamanhos e para todos os pre- offerecida a snr." D. Sophia Alvim Azuaga; «Fado Leandro», offerecido à snr. D. Maria Victoria d'Almeida; «A botica é boa, dança, offerecida á snr.º D. Julia Amelia de Castro; «O Antonio Gerardo», amphiguri, of ferecido à snr.º D. Laura dos Santos Godinho: «Compadre Leonardo», dança de roda, offerecida à snr." D. mento Illustrado do seculo, sente edital, ou d'elle conhe- melhor possivel.

Vendem-se na «Typographia Es- | Maria d'Assumpção Graça; «Senhora | preta», dança de roda, offerecida á snr. a D. Avelina Candida Vianna; «Cantando, José e Apregnados classicos». offerecidos à sor.º D. Bertha do Rosario Vieira.

O «Cancioneiro» vende-se ans fasciculos ou aos volomes e assignase no escriptorio da Empreza editora, à ma de D. Pedro, 116, 2.º andar-Porto.

Encyclopedia Portuguezaillustrada

Recebemos o 5.º fasciculo d'este Diccionario Universal, publicado sob a direcção de Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende as palavras «Aconito a Adelia», encerrando ao todo 697 artigos e 24 figuras.

Entre os artigos mais notaveis d'este fasciculo contam-se os relativos a «Açores e Acto», respectivamente devidos aos srs. dr. Domingos Ramos, illustrado juiz de direito em Baião, e Bento Carqueja, nosso collega do «Commercio do Porto».

Temos-nos referido já por vezes á excellencia d'esta publicação; e

A lista dos seus collaboradores ampliou-se com os nomes dos sors. José Pereira Sampaio (Bruno) e Henrique Carvalho d'Assumpção.

«O Occidente»

Rocebemos o n.º 735 d'esta explendida revista illustrada, de Portugal e de estrangeiro, que se publica na capital.

Iusere este n.º em sua primeira pagina o retrato em photogravura do eminente vulto politico do visinho reino Emilio Castellar, que a tragica morte fez baquear no dia 24 do mez findo. A seguir traz o retrato de Anthero do Quental, Flores da Primavera, Typos hespanhoes—A Castanheira de Madrid, e o retrato de Francisque Sarcey, fallecido em criticos da moderna litteratura dramatica franceza.

O resto das suas 8 paginas traz litteratura a mais palpitante, como sempre.

Recebemos as seguintes publicações, que muito agradecemos:

-0 n.º 8, nova serie, da apreciabilissima Aurora do Cavado, quinzenario dedicado á bibliographia. Sae em

-O n.º 17 do Passatempo, de nhas houve ante-hontem uma lusida la casa Bertrand. - José Bastos - Rua Aveiro, publicação semanal charadistica. -O n.º 8, anno VIII, da Lagri-

na, quinzenario illustrado de Barcellos. -0 n.º 5, I serie d'A Tradição, apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada, que se publica em Serpa debaixo da abalisada direcção dos snrs. Ladislau Picarra e M. Dias Nones.

-O n.º 5 do utilissimo quinzenario lisbonense dedicado á infancia e que tem por titulo-Jornal das Creassigna-se na Rua Nova de S. Francisco de Paula, n.º 87—Lisboa.

—O n.º 6 da 2.º serie da importan-

te e proveitosa publicação de musicas, Philarmonico Portuguez, que se publica na Figueira da Foz, debaixo da conspicua direcção do sur. A. F. Ribeiro Couto, uma notabilidade mu-

-O tomo n.º 15 do extraordinario romance de Pedro Decourcelle, Os Dois Garotos, que a importante casa de José Bastos, estahelecida no Chiado, está editando com grande regularidade.

Acceitam-se ainda assignaturas para este romance.

-Já appareceu o 4.º tomo da excellente publicação remantica que o nosso collega lishonense «O Seculo» està dando à publicidade com uma nitidez fina, propria d'uma empreza de primeira ordem e que tem por titulo - Romance d'uma Rapariga Pobre.

Esta empreza sabe como poucas captivar a attenção do publico, pelas es-

colhidas obras que está publicando.

—O n.º 178, 4º anno, da preciosissima publicação agricola, A Gazeta das Aldeias, semanario portu-

-O n.º 75, 3.º anno, do Supple-

que se nos apresenta sempre interessante, tanto pela sua leitura cemo pelas il lustracões.

-O fasciculo n.º 29 da Historia da Prostituição, obra excellente e de grande utilidade aos estudiosos. Editada pela velha e bem conhecida

livraria Chardron, do Porto, hoje dos snrs. Lello & Irmão—editores. -Os fasciculos 20 e 21, dos Dra-

mas des Engeitades, de Engenio Sué, illustrado com numerosas gravuras e editado pela Empreza editora de Libanio & Camba da Rua do Norte n. 145-Lisboa.

—Os fasciculos 63 e 64 do grande ro-mance de Xavier de Montepin, As Duas Rivaes, cuja edição esmerada pertence á casa editora Belem & C. de Lisboa.

O n.º 3 e 4, 2.º anno, do Desenho

sem mestre, publicação artistica, escolar e das familias.

Redacção-Campolide-Lishoa. -O Zoophilo (n.º 5, 23.º anno)

orgão da sociedade protectora dos ani--0 n.º 148, XI anno, da Encycle-

pedia das Familias, publicação feita em Lisboa pela acreditada empreza Lucas & Fitho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

-Temos presente o n.º 9 e 10,da publicação quinzenal portuense, A Bor-dadeira e Moda Portugueza, que desde ha muito vem sahindo com a maior regularidade e bom gosto em todos os seus desenhos, tanto nos bordados como nos modelos que abundam em todos os numeros.

-O tomo n.*, 5 do bello romance de Adolpho d'Ennery, A Filha do Con-demuado, edição da Antiga casa Bertrand, de José Bastos, Rua Garret, 73 a 75-Liboa.

-O fasciculo n.º 67, 3.º volume do Cancioneiro de Musicas Po-pulares, edição da Empreza editora Cesar, Campos & C., do Porto.

-O volumesinho n-º 22, 4.º da 4. serie da interessante publicação, Para as Crianças, dirigida por D. Anha de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição portugueza e que lhe dão um valor ultra-interessante.

-O n.º 593 do bem redigido semanario de modas madrileno La Ultima Moda, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32-2.º, onde se

recebem assignaturas.

—O fasciculo n.º 12 do Atlas de Geographia Universal, publicação mensal em fascículos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assiguatura.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

O Prior de Fão, Gonçalo Lourenço Cardoso Vianna, achando-se apenas um pouco melhor da enfermidade que por muitas semanas o fez guardar o leito; e tendo sido, n'esse periodo, cumprimentado por quasi todos os seus parochianos, pelas primeiras auctoridades da Comarca, por alguns dos parochos d'ella e por diversos cavalheiros de longas distancias, o que tudo em extremo o penhorou, julga do seu dever desde já agradecer por esta forma a todos, protestando-lhes eterno reconhecimento.

Fão 8-6-99. O Prior Gonçalo L. C. Vianna.

O Doutor Manoel Nunes da Silva, Juiz de Direito n'esta comarca d'Espozende por Sua Magestade Fidelissima El-Rei, que Deus Guarde, etc.

Faço saber a todas as pessoas que virem o pre-

cimento tiverem, que, sendo chegado o ultimo mez do corrente semestre sem se ter julgado, nem haver para julgar, causa alguma em audiencia geral, e em vista do que é ordenado no artigo oitenta e cinco numero dez da Novissima Reforma Judiciaria, declaro aberta a correição judiciaria respeitante a este mesmo semestre.

Por este meio, ficam convidadas todas as pessoas que tiverem qualquer queixa a fazer contra algum empregado judicial, a dal-a dentro do prazo de vinte dias a contar da data da publicação d'este edital no periodico d'esta vil-

E para constar se passou o presente edital e mais dous d'egual theor, que vão ser affixados nos logares competentes.

O official encarregado d'esta deligencia passará certidão, no processo, d'assim o haver cumprido.

Espozende, oito de Junho de mil oitocentos noventa e nove.

Verifiquei. O Juiz de Direito, Manuel Nunes da Silva O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.

nda.

administrativa da loteri
la de bilhetes e vigesimo
75 reis para o seguro
listas a todos os compr
devem ser dirigidos ao s

O Secretario, Jos Remettem-se list Os pedidos deve

ALUGA-SE casa torre e quintal, sita na rua da Ribeira n.º 3. Quem pretender falle a seu dono, Reverendo Carlos Maria de Passos Pereira Maciel, Espozende.

NOVO TALHO

José de Passes de Jesus Ferreira, leva ao conhecimento do publico que abriu no dia 1 de Abril o seu talho n'esta villa, na rua Direita, (ou rua Veiga Beirão) em frente ao estabelecimento de fazendas do snr. Vallerio, onda conta servir os freguezes o melhor possivel no genero que expôe à venda; estando ao alcance do publico este melhoramento, vem por este meio pedir a todos os consumidores d'esta villa e concelho para visitarem o seu estabelecimento, porque só assim se poderà conservar e servir o publico o

DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO

Joaquim Conçaives Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivelentre nos a falta de um Diccionario Encyclopedico Universal. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humona capaz de os encerrar. Recorrer ás differentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossível. Por isso este GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO vem cumprir uma importante missão. Como DICCIONARIO de lingua portugueza é o mais completo, prosodico e orthographico. Encerra as seguintes materias: «Bingraphia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes atravez dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc—a Vida pratica:» Economica, domestica, cosinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos differentes paizes. «Questões economicas,»: Livre-cambio. Proteccionismo, Bi-metaliismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas»: As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Néconistianismo, etc.—«Typos e porsonagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoopathica. Tratamento pels aga, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO,

é distribuido aos fasciculos semanaes de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, explendido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6:000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mappas geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza. A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as se-

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não harleceio de ficar a obra incompleta, peis esta Empreza considera-se com forças para

EMPREZA EDITORA.-B. do Arsenal, 72, 3.º E.-Lisboa.

MODA ILLUSTRADA

80 RÉIS

Directora:

100 RÉIS

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda IIlustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para creançes. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente A Moda Illustrada distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma crevista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção desiinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte»: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse femenino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc. etc. «Segredos do toucador». «Cosinha de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e esperimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, faceis de realisar em casa, propriapara creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constarà de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A Moda Illustrada fica sendo o melhor e o mais bas rato jornel de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicarà por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 fothas de moldes traçados alternados com bordados e será remettida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASAIGNANTES. Em cada trimestro, um numero com paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.4 edição Condições da assignatura 2. dição

ANNO.-52 numeros com 1:800 gra-1 vuras em preto e coloridas, 52 moldes gravuras em preto e coloridas, 62 mol-cortados, tamanho natural, 52 folhas de des cortados, tamanho natural, 45000. moldes traçados ou de bordados, 53000.

SEMESTRE. -26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes cortados em tamanho natural, 25100. des traçados ou bordados, 25500.

TRIMESTRE. - 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas. 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas des cortados em tamanho natural, reis

de moldes traçados ou bordados 1\$300. 1\$100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um nomero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde corta- em preto e coloridas, um molde cortado, do, tamanho natural, folha de moldes tamanho natural. traçados ou de bordados.

ANNO. - 52 numeros com 1:800

SEMESTRE. -26 numeros com 900

TRIMESTRE. - 13 numeros com 450

No acto da entrega 100 reis No acto da entrega

Antiga casa Bertrand = JOSE BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adeantado, por 3 mezes. Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Con-

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no sim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjunctamente com o frontespicio e indice dos elegantes volumesinhos, que formarão a nossa bibliotheca.

No sim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885 Redacção e administração-Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 reis. Provincia: cada série de 26 numeros,

580 réis, pagamento adeantado. Toda a correspondencia deve ser diriigdaoa editor João Romano Torres, ru a o Marechal Saidanha, 59 e 61 - Lisboa.

Este periodico, quinzenal até ao mez de Janelro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por deante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a "Mo-da Elegante,, sahirá todas as semanas

s. mezes. mero avulso. avulso com fig, a côres

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrucção e Recreio Condições de assignatura

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo míndo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua impórtancia a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Segnem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções, Agricultura, anecdotas, antiguidades,

apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis,

descobertas e invenções, diccionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres.

hygienê, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia

sciencias e artes, etc. ormando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencas, constituido uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presents -800 réis Pagamento adeantado

CATECISMO DE PERSEVERANCA Condições da assignatura

Esta obra serà distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provin-cias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos. Logo que principie a distribuição ga-

rante-se a maxima regularidade na en-

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, fruá dos Mârty. res dá Liberdado n.º 19Publicação mensal

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

DESCRIPTIVO EILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

Celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do

4.º centenario da India ORDEM DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal político—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Principe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia— Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.º parte)—Africa (2.º parte)—Africa (3.º parte)—America do Norte—Canadá—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.º parte)—America do Sul (2.º parte)—Regiões polares parte)-Brazil-Oceania-Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pages

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assiguaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições acceitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de

ou mais fasciculos, sendo o porte franco. Toda a correspondencia e pedidos d'assignatora devem ser dirigidos á Empreza Editora do Atlas de Geegraphia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.-LISBOA.



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico apprevado, legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygieno da Cêrto de Rio de Janeire.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distineção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do perto, essarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lishoa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolucro esta minha assignatura som tinta agul.



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos EM BELEM - EXEROA.

REMEDIOS DE AYER Vigor do cahello de AYER-Impede que o cabello se torne branco e restaura ao

cabello grisalho a sua vitalidade e formosura. Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tonse.

bronchite, asthma etuberculos pulmonares, frasco 15100

reis meio frasco 600 reis. O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.-Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentas.

e Extracto composto de salsaparrilha de Ayer-Para purificar o saugue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões - »Febres intermitentes biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pitulas Catharticas de Ayer-O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES - para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PRECO 300

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietaçio está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as ins-

Deposito: James Cassels & C. . Rua do Mousinho da Silveira,-Porto